



# **CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2025**

Ano Base 2024



Assinado com senha por JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO, HIRAN WILLIAMS DE ALMEIDA, JOHN WEBER ROCHA, LUIZ HENRIQUE POCHLY DA COSTA, ANA LILIA LIMA DOS SANTOS, BRAULIO MENDONÇA MENESES, PEDRO LUIZ RODRIGUES GUIMARÃES e EMANUEL BARBOSA COSTA RIBEIRO.  
Documento Nº: 432435.2598795-4915 - consulta à autenticidade em  
<https://siga.navbrasil.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=432435.2598795-4915>



SDACC0202500008A

**SIGA**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	<b>3</b>
2.1	ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO	3
2.2	DECLARAÇÃO DE RECURSOS	7
2.2.1	RECURSOS DE CUSTEIO	7
2.2.2	RECURSOS DE INVESTIMENTO	8
2.3	ADESÃO AOS ODS E INICIATIVAS ESG	8
<b>3</b>	<b>GOVERNANÇA CORPORATIVA</b>	<b>15</b>
3.1	INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E SOBRE A GOVERNANÇA CORPORATIVA	15
3.2	DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES E FATORES DE RISCO	16
3.3	COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	18
3.4	INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA	20
<b>4</b>	<b>APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>21</b>

## ILUSTRAÇÕES

Figura 1	- Distribuição geográfica das DNBs e ENBs	6
Figura 2	- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	9
Figura 3	- Estrutura de governança da NAV Brasil	16
Tabela 1	- Recursos de custeio	8
Tabela 2	- Recursos de investimento	8
Tabela 3	- Remuneração dos administradores de abril/2025 a março/2026	19
Tabela 4	- Indicadores RVA – Dimensão Políticas Públicas	20



## 1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A empresa pública federal NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S/A (NAV Brasil) foi criada com base na autorização conferida pela Lei nº 13.903, de 19 de novembro de 2019, e instituída formalmente por meio de Assembleia Geral, a partir da cisão parcial da também estatal Infraero, em 30 de junho de 2021, com versão à nova sociedade dos elementos ativos e passivos relacionados com a prestação de Serviços de Navegação Aérea, incluídos os empregados, o acervo técnico, o acervo bibliográfico e o acervo documental, sendo a União detentora de todas as suas ações ordinárias.

A Empresa tem por objeto implementar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeronáutica destinada à prestação de Serviços de Navegação Aérea que lhe for atribuída pelo Comandante da Aeronáutica. Ademais, tendo em vista a concepção integrada do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), a Companhia atua de forma complementar à manutenção da soberania sobre o espaço aéreo brasileiro, de responsabilidade do Comando da Aeronáutica (COMAER), do Ministério da Defesa, sendo, portanto, de interesse estratégico para a defesa nacional.

Os serviços, que são prestados por intermédio de 44 Dependências da NAV Brasil (DNBs) distribuídas pelo território nacional, incluem Controle de Tráfego Aéreo, Meteorologia Aeronáutica, Informações Aeronáuticas e Telecomunicações Aeronáuticas. Uma atuação que impacta significativamente a conectividade nacional e as economias locais, especialmente para as regiões com menor oferta de infraestrutura<sup>1</sup>.

Para assegurar a segurança, a eficiência e a continuidade dos Serviços de Navegação Aérea em todo o território nacional, no ano de 2024, a NAV Brasil contou com um efetivo de 1.608 empregados, sendo 1.366 distribuídos entre as 44 DNBs e 242 na Administração Central.

A atuação da NAV Brasil na condição de empresa estatal alinha-se ao interesse coletivo e ao imperativo de segurança nacional, especialmente no tocante à garantia da continuidade, segurança e eficiência dos Serviços de Navegação Aérea, essenciais à aviação civil e militar. Sua natureza pública e sua capacidade de investimento são fundamentais para assegurar a continuidade dos serviços estratégicos sob controle estatal, com elevado padrão técnico e alinhamento às diretrizes do setor de defesa e transporte aéreo.

---

<sup>1</sup> A página da NAV Brasil apresenta os detalhamentos dos serviços oferecidos, podendo ser acessada em: <https://www.navbrasil.gov.br/atuacao/>.



A NAV Brasil emprega um modelo de gestão voltado ao compromisso do poder público com a excelência na prestação dos Serviços de Navegação Aérea, com foco na eficiência e segurança operacional, na modernização da infraestrutura e sustentabilidade financeira. Sua estratégia envolve a (i) adequação da estrutura organizacional, com foco no dimensionamento adequado do quadro de pessoal e no aperfeiçoamento contínuo dos processos; (ii) o equilíbrio econômico, uma vez que a NAV Brasil opera como uma "Empresa Pública Não-Dependente" do Tesouro Nacional, sustentando-se com receitas próprias oriundas da prestação de serviços; e (iii) o incremento da capacidade operacional, viabilizado pela modernização de infraestruturas, atualização tecnológica de sistemas e equipamentos e aprimoramento contínuo da capacitação técnica de seus profissionais.

Em 2024, foram atendidos 1.543.749 (um milhão, quinhentos e quarenta e três mil, setecentos e quarenta e nove) movimentos de tráfego aéreo. Nesse mesmo ano, a NAV Brasil assumiu a prestação dos serviços no Aeroporto Internacional de Aracaju/SE - Santa Maria, ampliando sua atuação no Nordeste brasileiro.

Entre os avanços tecnológicos, destaca-se a implantação da rede de comunicações de longa distância própria, baseada em tecnologia SD-WAN (Rede de Área Ampla Definida por Software), com cobertura nacional e links redundantes, assegurando alta disponibilidade e resiliência para a integração das DNBs ao SISCEAB.

No exercício de 2024, a empresa apresentou desempenho econômico-financeiro que reflete sua capacidade de manter-se sustentável e operacionalmente eficiente. A Receita Líquida alcançou R\$ 861 milhões, enquanto o Lucro Líquido foi de R\$ 108 milhões. O EBITDA totalizou R\$ 184 milhões, evidenciando o foco da empresa na gestão de custos e na otimização de suas operações. Esses resultados reafirmam o compromisso da NAV Brasil com a responsabilidade econômica e a criação de valor para a sociedade.

A partir de 2025, a NAV Brasil passará a atuar no segmento aeroespacial, com a criação de uma subsidiária autorizada pela Lei nº 15.083, de 2 de janeiro de 2025. Essa nova frente marca a entrada da empresa em um setor estratégico e inovador, acompanhando a tendência mundial de desenvolvimento da indústria aeroespacial e fomentando novas tecnologias no país.

## **2 CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS**

### **2.1 ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO**

A atuação da NAV Brasil está diretamente associada à implementação de políticas públicas voltadas à segurança e eficiência da navegação aérea, em consonância com os interesses estratégicos da aviação civil e da defesa nacional.



Inserida no contexto do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), cuja principal característica é a bivalência civil e militar, a empresa contribui para implementação da **Política Nacional de Aviação Civil (PNAC)**, voltada ao aperfeiçoamento da navegação aérea; da **Política Nacional de Defesa (PND)**, que busca garantir a soberania, o patrimônio nacional e a integridade territorial; e da **Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil (EFD 2020-2031)**, que orienta as políticas públicas consideradas prioritárias para o País, dentre as quais o desenvolvimento de capacidades nacionais de defesa, reforçando o disposto na PND<sup>2</sup>.

Dessa maneira, a implementação de políticas públicas se reflete na criação da NAV Brasil, conforme Lei nº 13.903/2019 e Decreto nº 10.589/2020, e é efetivada por meio do conjunto de Serviços de Navegação Aérea alçados à categoria de serviço público essencial, de acordo com a redação dada à Lei nº 7.783/1989, prestados pela Empresa aos usuários do SISCEAB, dentre os quais:

- Serviços de Meteorologia Aeronáutica (MET):
  - 43 Estações Meteorológicas de Superfície (EMS) – responsáveis por elaborar e divulgar observações meteorológicas de superfície nos aeródromos onde estão localizadas;
  - 4 Estações Meteorológicas de Altitude (EMA) – responsáveis por elaborar e divulgar observações meteorológicas de camadas superiores da atmosfera; e
  - 1 Centro Meteorológico de Aeródromo Classe 1 (CMA-1) – responsável por elaborar e difundir previsões meteorológicas dos aeródromos sob a sua responsabilidade;
- Serviços de Telecomunicações Aeronáuticas (COM) – abrangem toda a infraestrutura de telecomunicações afeta ao controle do espaço aéreo e opera por complexos sistemas e equipamentos (rádios, redes de computadores, satélites, linhas de fibra óptica etc.);
- Serviços de Informações Aeronáuticas (AIS):
  - 1 Centro de Informações Aeronáuticas (C-AIS) – com a finalidade de prestar os serviços de recebimento, análise, processamento e encaminhamento das intenções de voo e suas atualizações, bem como fornecimento de informação aeronáutica de forma integrada ao Serviço de Gerenciamento de Plano de Voo,

<sup>2</sup> PNAC aprovada pelo Decreto nº 6.780, de 2009; PND aprovada pelo Decreto Legislativo nº 179, de 2018; e EFD instituída pelo Decreto nº 10.531/2020.



cuja jurisdição compreende a localidade onde esteja instalado e outras áreas contendo todos os seus aeródromos e Salas AIS<sup>3</sup>;

- 3 Salas AIS de Aeródromo Automatizadas – com a finalidade de prestar serviço de informação prévia e posterior de voo, receber, analisar, processar e encaminhar intenções de voo, bem como os informes referentes ao serviço de tráfego aéreo; e
- 35 Salas AIS na modalidade de Autoatendimento – com a finalidade de prover os meios necessários para que o aeronavegante possa planejar e apresentar suas intenções de voo, por meio do sistema AISWEB, sem a necessidade de emprego de operadores AIS;
- Serviços de Tráfego Aéreo (ATS):
  - 20 Torres de Controle (TWR) - responsáveis por proporcionar o serviço de controle de tráfego aéreo nos aeródromos onde estão localizadas;
  - 23 Estações Rádio (AFIS) - responsáveis por proporcionar avisos e informações úteis para a realização segura e eficiente do voo; e
  - 13 Órgãos de Controle de Aproximação (APP) - responsáveis por prestar o serviço de controle de tráfego aéreo a voos controlados, nas áreas sob suas jurisdições.

Com o compromisso de atender ao interesse coletivo e aos imperativos da segurança nacional, a NAV Brasil atendeu a cerca de 1,5 milhão de movimentos de tráfego aéreo em todo país, prestando Serviços de Navegação Aérea em 44 aeródromos brasileiros, por meio de filiais denominadas Dependências da NAV Brasil (DNBs) e de um Centro de Meteorologia Aeronáutica, responsável por realizar a previsão meteorológica para 114 aeroportos brasileiros (80% do total); efetuando o trâmite de informações aeronáuticas em redundância ao serviço provido pelo Comando da Aeronáutica; e operando 25 equipamentos de auxílio à navegação em rota DME<sup>4</sup> que compõem as Estações da NAV Brasil (ENBs).

---

<sup>3</sup> Sala de Informação Aeronáutica.

<sup>4</sup> DME: do inglês *Distance Measuring Equipment* – equipamento radiotelemétrico que mede a distância entre um auxílio no solo e a aeronave.



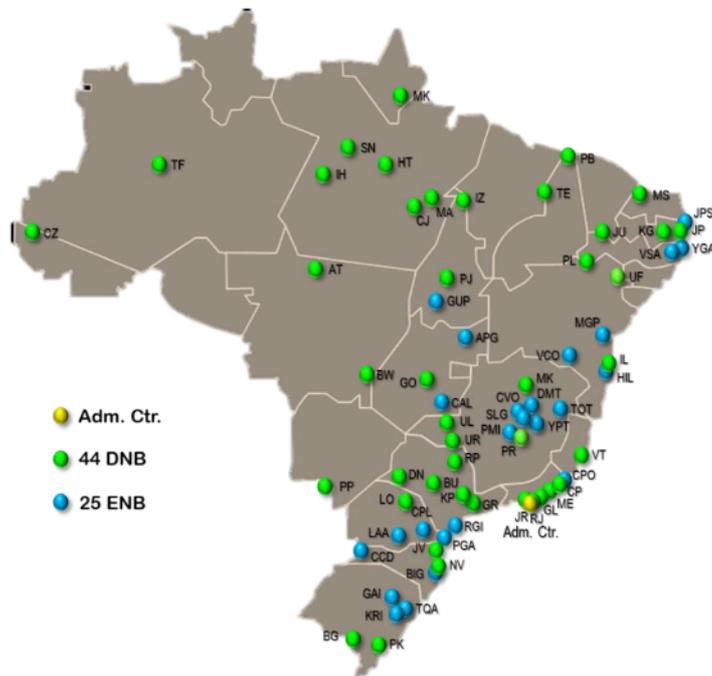


Figura 1 - Distribuição geográfica das DNBs e ENBs.

O desempenho operacional em 2024 foi marcado por elevados índices de conformidade, especialmente em relação à segurança operacional e à qualidade dos serviços de meteorologia aeronáutica. Esses resultados, que superaram as metas estabelecidas, demonstram a qualidade dos serviços prestados e reforçam a contínua evolução das políticas públicas nas quais a empresa está inserida.

Com base em seu planejamento estratégico, a NAV Brasil estruturou um conjunto de iniciativas que reforçam sua capacidade de operar com segurança, eficiência e inovação, promovendo a continuidade de suas entregas institucionais. Entre os principais compromissos, destacam-se:

- **Modernização Tecnológica:** Inclui a revitalização do parque computacional dos sistemas de TI Operacional, garantindo que a empresa disponha de recursos tecnológicos atualizados e capazes de atender às demandas operacionais com agilidade e segurança;
- **Fortalecimento da Infraestrutura:** Contempla a reavaliação da infraestrutura civil das torres de controle, assegurando que essas instalações críticas atendam aos mais rigorosos padrões de segurança e funcionalidade; e, ainda, a adequação e segregação da infraestrutura elétrica nas DNBs, fundamentais para garantir a



continuidade e segurança das operações, minimizando riscos de falhas;

- **Atualização de Sistemas Operacionais:** Inclui a substituição dos sistemas legados nas DNB, promovendo maior confiabilidade e eficiência na prestação de serviços, destacando-se a implantação da primeira Torre de Controle (TWR) digital, com tecnologia que permite a contratação de um sistema de vigilância visual; e
- **Monitoramento Remoto de Sistemas e Equipamentos:** Com o objetivo de fortalecer a gestão operacional, a NAV Brasil implementará um sistema de monitoramento remoto, permitindo o acompanhamento em tempo real das condições operacionais dos sistemas, antecipando ações preventivas e garantindo maior eficiência.

Essas iniciativas demonstram que a NAV Brasil não apenas mantém seu compromisso com as políticas públicas estabelecidas, mas também se dedica ao aprimoramento contínuo de suas operações, garantindo que os Serviços de Navegação Aérea evoluam de forma segura, eficiente e alinhada aos interesses do país.

Além desse compromisso, a Companhia exerce papel relevante na dinamização da cadeia produtiva associada à navegação aérea. A implementação dessas iniciativas estratégicas movimenta diversos setores especializados, incluindo fornecedores de equipamentos e soluções tecnológicas, prestadores de serviços técnicos, empresas da construção civil e instituições ligadas à inovação. Essas ações contribuem para o fortalecimento da base industrial brasileira voltada à aviação e à defesa, promovendo inovação, geração de empregos qualificados e desenvolvimento regional em áreas estratégicas.

## 2.2 DECLARAÇÃO DE RECURSOS

Com base no planejamento financeiro da NAV Brasil para o exercício de 2025, os recursos destinados à execução de atividades alinhadas às políticas públicas estão organizados em duas categorias principais: custeio e investimentos. Esses recursos são fundamentais para assegurar a continuidade e evolução dos Serviços de Navegação Aérea, garantindo padrões elevados de segurança e eficiência.

### 2.2.1 Recursos de Custeio

Os recursos de custeio abrangem despesas necessárias para a manutenção das operações da NAV Brasil, incluindo despesas com pessoal, materiais de consumo, serviços de terceiros e serviços públicos. O total planejado para custeio em 2025 é de aproximadamente R\$ 626 milhões, distribuídos conforme quadro a seguir:



CUSTEIO	
PESSOAL (Remuneração + Encargos Diretos e Indiretos)	R\$ 442.075.069
BENEFÍCIOS (Auxílio transporte, refeição e formação profissional)	R\$ 39.409.514
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 123.261.192
SERVIÇOS PÚBLICOS	R\$ 12.147.518
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 9.228.456
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 626.121.749</b>

Tabela 1 - Recursos de custeio.

## 2.2.2 Recursos de Investimento

Os investimentos são direcionados ao aprimoramento da infraestrutura, modernização de sistemas e atualização tecnológica, garantindo que a NAV Brasil acompanhe a evolução do setor e continue atendendo aos padrões de segurança e eficiência.

Para o exercício de 2025, o total planejado para os investimentos é de aproximadamente R\$ 58 milhões, distribuídos da seguinte forma:

INVESTIMENTOS	
Implantação e Manutenção dos Sistemas de Navegação Aérea	R\$ 45.256.000
Manutenção e Adequação de Bens Imóveis	R\$ 4.000.000
Modernização de infraestrutura para a prestação de Serviços de Navegação Aérea	R\$ 3.850.000
Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	R\$ 2.650.000
Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	R\$ 2.111.560
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 57.867.560</b>

Tabela 2 - Recursos de investimento.

Cabe destacar que a NAV Brasil não possui contrato firmado com a União para pagamento por serviço prestado, operando com receitas próprias, em conformidade com sua condição de Empresa Pública Não-Dependente.

## 2.3 ADESÃO AOS ODS E INICIATIVAS ESG

A NAV Brasil reconhece a importância de incorporar os princípios da sustentabilidade à sua estratégia organizacional. Em consonância com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), da qual o Brasil é signatário, suas ações estão cada vez mais voltadas à promoção de um desenvolvimento seguro, eficiente e sustentável no setor de navegação aérea, contribuindo efetivamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





Figura 2 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)<sup>5</sup>.

Em uma avaliação abrangente, constata-se que a Empresa possui interface com diversos ODS. No que se refere à sua missão institucional, destaca-se, especialmente, o “**Objetivo 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura**”, que contempla o desenvolvimento de infraestrutura resiliente, sustentável, inclusiva e inovadora, essencial à promoção do crescimento econômico e ao fortalecimento da conectividade.

A atuação da NAV Brasil contribui para as metas dessa ODS por meio das seguintes iniciativas e características estruturantes:

- Oferta de infraestrutura confiável e resiliente, com elevados padrões de segurança operacional e capacidade de resposta a situações críticas;
- Cobertura nacional, incluindo localidades remotas e estratégicas, promovendo a universalização do acesso ao transporte aéreo, essencial à integração regional e ao equilíbrio do desenvolvimento territorial;
- Integração à infraestrutura aérea transfronteiriça, por meio da adoção de procedimentos internacionais e da cooperação com organismos multilaterais, como a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI);
- Apoio ao desenvolvimento econômico, ao possibilitar o funcionamento contínuo da cadeia logística aérea, essencial para o comércio, o turismo, a indústria, a saúde e a integração nacional e internacional de mercados;
- Promoção do bem-estar coletivo, ao viabilizar o transporte seguro de pessoas e insumos estratégicos, inclusive em emergências ou calamidade;

<sup>5</sup> Acesso disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.



- Adoção de um modelo tarifário regulado e equitativo, que visa assegurar o acesso universal aos Serviços de Navegação Aérea;
- Modernização contínua das instalações operacionais e dos sistemas de navegação aérea, com foco na otimização das operações e de forma alinhada ao equilíbrio socioambiental;
- Serviços estruturados em processos digitais, reduzindo a necessidade de impressão em papel e mantendo ganhos contínuos de eficiência;
- Participação em projetos como o “AGILE” Guarulhos, Viracopos e Rio de Janeiro, bem como no empreendimento para “Melhorias nos Serviços de Navegação Aérea nas Bacias Petrolíferas – Áreas Oceânicas” (PFF-008), conduzidos pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), que promovem a modernização do sistema de navegação aérea, ampliam a eficiência operacional, elevam os níveis de segurança e contribuem para a mitigação dos impactos socioambientais, com a redução de emissões atmosféricas e do ruído em áreas urbanas próximas aos aeródromos;
- Aquisição de novos sistemas de rádio VHF (*Very High Frequency*) com menor consumo de energia, menor dissipação térmica e livre de substâncias restritas (*RoHS – Restriction of Certain Hazardous Substances*), contribuindo para a modernização da infraestrutura operacional com redução do impacto ambiental e maior eficiência no uso de recursos;
- Adoção de tecnologias que permitem monitoramento e manutenção remota, como o sistema VHF, as estações meteorológicas de superfície (EMS) e sistemas de gravação digital, ampliando a eficiência da infraestrutura e reduzindo demandas logísticas; e
- Adoção de tecnologias construtivas modernas, por meio da utilização de materiais e técnicas que promovem maior eficiência e durabilidade, como telhas termoacústicas, que reduzem a demanda térmica dos ambientes, e pisos cerâmicos de maior vida útil, contribuindo para a sustentabilidade das edificações e a otimização do uso de recursos.

Além das atividades diretamente relacionadas à sua missão institucional, a NAV Brasil desenvolve diversas ações voltadas à sustentabilidade ambiental e social, entre as quais destacam-se:

- Estabelecimento de diretrizes socioambientais no âmbito estratégico e normativo, com previsão da sustentabilidade como valor institucional, inclusão de compromissos relacionados à sustentabilidade no Código de Ética, Conduta e



Integridade (CECI), além da definição de critérios no Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC), que devem ser observados nos processos de aquisição de bens e serviços;

- Emprego de tecnologias sustentáveis na administração corporativa, com iniciativas que contribuem para a redução do consumo de recursos físicos, eficiência energética, digitalização de processos e gestão responsável de resíduos, tais como:
  - Aquisição de 499 mini desktops com menor consumo de energia;
  - Contratação de datacenter, que favorece a eficiência energética por meio de infraestrutura centralizada e planejada, com menor consumo em refrigeração e operação;
  - Migração para rede SD-WAN (*Software-Defined Wide Area Network* – Rede de Longa Distância Definida por Software), com a substituição de roteadores anteriores (960W) por equipamentos de baixo consumo (aproximadamente 65W), promovendo eficiência energética na infraestrutura de rede;
  - Centralização da telefonia (TF-2) em ambiente em nuvem, eliminando a necessidade de central física e reduzindo o consumo estimado em cerca de 1.500W, além de simplificar a manutenção e gestão do sistema;
  - Utilização do Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED/SIGADOC), contribuindo para a redução do uso de papel, racionalização de recursos e maior eficiência nos fluxos documentais;
  - Licenciamento de ferramentas da Microsoft baseadas em nuvem e ambiente colaborativo, que otimizam o trâmite digital de documentos, promovem o uso racional de recursos computacionais e contribuem para a redução de consumo energético;
  - Contratação de softwares da plataforma Adobe Acrobat, que possibilitam a criação, edição e revisão de documentos digitais, reduzindo a necessidade de impressão;
  - Contratação de software da plataforma Autodesk, integrado à estratégia BIM (*Building Information Modeling* – Modelagem da Informação da Construção), que permite o desenvolvimento de projetos em ambiente virtual, alinhado à legislação e com redução da impressão de plantas; e
  - Contrato de *outsourcing* de impressão, que contempla o manejo adequado de resíduos (cartuchos de toner), em conformidade com a legislação sobre descarte de resíduos sólidos e práticas de reciclagem;



- Atuação do Comitê de Sustentabilidade Socioambiental, como instância voltada ao desenvolvimento de práticas sustentáveis;
- Distribuição de garrafas reutilizáveis a todo o efetivo, incentivando a redução do uso de copos descartáveis;
- Realização da ação “Pertencimento e Sustentabilidade – Vista essa ideia”, com entrega de camisas institucionais confeccionadas com 50% de fibras recicladas, promovendo engajamento e consciência ambiental;
- Promoção de campanhas de conscientização “O que são os ODS”, “NAV Sustentável” e “Redução do uso de copos descartáveis”;
- Ampliação de benefícios às pessoas empregadas além do previsto na legislação, com foco no bem-estar social e na valorização da diversidade e inclusão, especialmente por meio de medidas voltadas à promoção da equidade de gênero, como a licença maternidade estendida e a licença remunerada em razão de violência doméstica, bem como iniciativas de apoio a Pessoas com Deficiência (PcD), incluindo a redução da jornada de trabalho administrativa para essas pessoas e para aquelas responsáveis por dependentes legais com necessidades especiais diagnosticadas, além da concessão de auxílio creche sem limite de idade e isento de participação para esses mesmos dependentes;
- Reserva de vagas destinadas a pessoas com deficiência, pretos e pardos em processos seletivos para empregados temporários;
- Elaboração e divulgação de cartilhas temáticas sobre diversidade e inclusão, com o objetivo de ampliar a conscientização e estimular boas práticas no ambiente organizacional;
- Aderência ao “Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão” (Pacto DEI), iniciativa do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos voltada às empresas estatais federais;
- 30% de posições de liderança preenchidas por empregadas mulheres, refletindo o compromisso da empresa com a igualdade de oportunidades e sinalizando a busca contínua por maior equidade na ocupação desses cargos;
- Melhoria da acessibilidade digital, com a revisão do site institucional e a inclusão de recursos como menu de acessibilidade e ferramenta VLibras; e
- Integração com a comunidade local, por meio da abertura da empresa para visita de instituições de ensino, com destaque para a participação no projeto “Estudar para Voar”, que recebeu crianças da rede pública para visitas educativas às instalações da empresa.



Essas ações refletem o compromisso institucional com a pauta, em um contexto de consolidação da empresa, e que serão progressivamente estruturadas, fortalecidas e aprimoradas nos próximos ciclos de gestão.

No aspecto de governança, destacam-se, ainda, as seguintes iniciativas:

- Fortalecimento do arcabouço normativo, com políticas institucionais voltadas para: indicação e sucessão de administradores, avaliação de desempenho de membros estatutários, tomada de decisões e alçadas, transações com partes relacionadas (TPR), conformidade, gerenciamento de riscos e controles internos, além do Código de Ética, Conduta e Integridade (CECI);
- Estrutura organizacional de governança aderente às melhores práticas e com base no modelo das Três Linhas de Defesa;
- Priorização de diversidade de perfis, incluindo gênero, idade e raça, para a ocupação de cargos de administradores, conselheiros fiscais, membros de comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, bem como dos titulares máximos das áreas de governança interna com mandato;
- Capacitação periódica de administradores e conselheiros fiscais, com foco em temas estratégicos;
- Avaliação de desempenho dos membros estatutários, promovendo maior responsabilização e alinhamento à estratégia institucional;
- Remuneração Variável (RVA) da Diretoria Executiva associada ao alcance de metas e resultados, incentivando desempenho alinhado aos objetivos da empresa;
- Funcionamento do Comitê de Integridade, que consolida e articula as instâncias responsáveis pelo Sistema de Integridade da empresa;
- Treinamento periódico do corpo funcional e dos administradores sobre o CECI, com ênfase na prevenção de condutas incompatíveis com os princípios institucionais;
- 100% de adesão dos administradores aos treinamentos sobre o CECI, com adesão crescente dos empregados, ainda que de participação voluntária;
- 100% de conformidade no indicador de transparência da Controladoria-Geral da União (CGU), demonstrando o compromisso institucional com a integridade e a prestação de contas à sociedade;
- 97% de conformidade no Indicador de Conformidade da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – IC-SEST;
- Implantação de um fluxo digitalizado e rastreável para atos deliberativos;
- Regularidade das contas confirmada por auditorias interna e externa, com emissão de pareceres favoráveis divulgados ao público;



- Divulgação de relatórios integrando informações de sustentabilidade;
- Adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), iniciativa da Rede de Controle da Gestão Pública do Brasil, coordenada e patrocinada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com posição de destaque entre empresas avaliadas com menor suscetibilidade à corrupção; e
- 1º lugar no “X Prêmio de Boas Práticas na Gestão da Ética”, na categoria de Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, promovido pela Comissão de Ética Pública (CEP).

Com isso, a NAV Brasil reforça o atendimento aos seguintes objetivos e metas de desenvolvimento sustentável:

**Objetivo 5. Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas**

**5.1** Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.

**5.5** Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

**Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação**

**9.1** Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

**9.4** Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.

**Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis**

**11.6** Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

**Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis**

**12.2** Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos



naturais.

**12.5** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

**12.6** Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

**12.7** Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

**Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos**

**13.2** Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

**13.3** Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

**Objetivo 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis**

**16.5** Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

**16.6** Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

**16.7** Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Com esse conjunto de iniciativas, a NAV Brasil reforça seu alinhamento às políticas públicas, às práticas ASG (ambientais, sociais e de governança) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Trata-se de um processo contínuo de aprimoramento institucional, coerente com os desafios e as responsabilidades de uma empresa pública recém-criada, que busca consolidar sua atuação com base na sustentabilidade, na integridade e na entrega de valor público.

### **3 GOVERNANÇA CORPORATIVA**

#### **3.1 INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E SOBRE A GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A NAV Brasil é uma empresa pública cujo controle acionário pertence integralmente à União, que detém 100% das ações ordinárias, sem valor nominal, constituindo-se



acionista único. Até o momento, a empresa não possui participação societária em outras entidades, embora encontre-se em andamento um processo para a criação de uma subsidiária em 2025.

A NAV Brasil adota um modelo de governança robusto, alinhado às diretrizes estabelecidas pela Lei das Estatais e pelas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). Esse modelo se apoia em instâncias bem definidas e em uma estrutura organizacional configurada para assegurar a efetividade da governança corporativa, conforme representação gráfica a seguir:

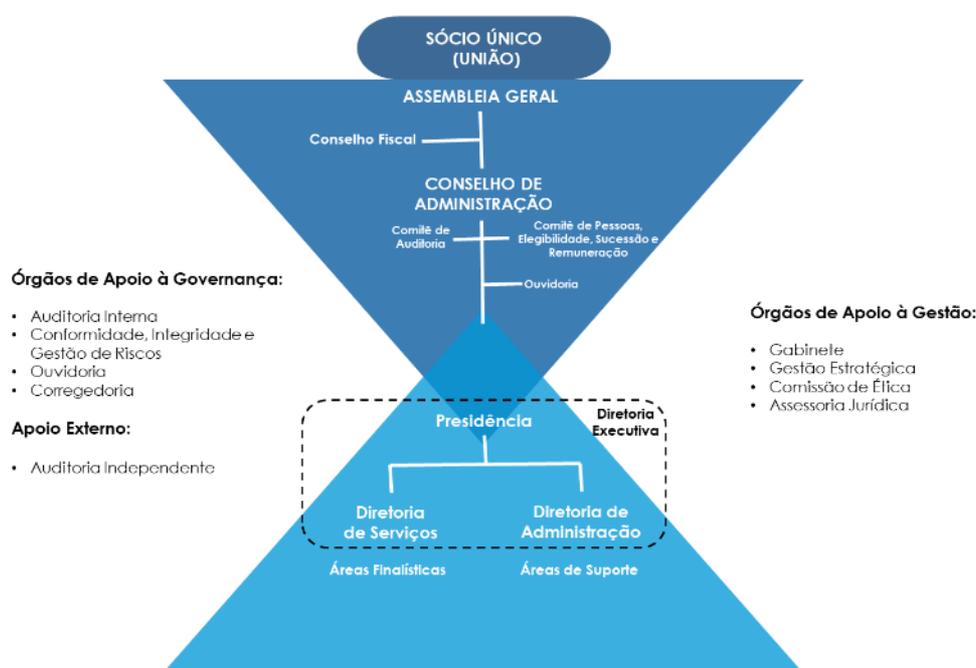


Figura 3 - Estrutura de governança da NAV Brasil.

A estrutura de governança é composta pelos órgãos estatutários, unidades de apoio à governança e à gestão, comitês e equipes técnicas, alinhados ao Estatuto Social, políticas e normas internas da Companhia, cujo detalhamento pode ser consultado na página da NAV Brasil, disponível em: <https://www.navbrasil.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/competencias/>.

### 3.2 DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES E FATORES DE RISCO

#### 3.2.1. Dados Econômico-Financeiros e Comentário Dos Administradores

Em 2024, a NAV Brasil completou seu terceiro ano de operação, mantendo a



tendência de resultados positivos, com a geração de lucro e caixa operacional. Isso confirma os objetivos estabelecidos desde a sua criação, que visam à continuidade e perenidade da Companhia, com eficiência e sustentabilidade econômico-financeira.

As receitas da NAV Brasil têm origem nas Tarifas de Navegação Aérea (Lei nº 6.009, de 26 de dezembro de 1973), pagas pelos usuários dos serviços providos, cujo faturamento, arrecadação e repasse são realizados pelo DECEA, órgão regulador da atividade no País. A partir de abril de 2023, o DECEA implementou uma reestruturação na relação das facilidades empregadas para a prestação de serviços em rota cedidas para uso temporário à NAV Brasil, além de alterações na Sistemática de Remuneração dos Serviços de Navegação Aérea (ICA nº 12-35, aprovada pela Portaria DECEA nº 801/ATAN3, de 20 de março de 2023), que resultaram em uma redução do percentual das tarifas relativas aos serviços providos pelas ENBs. Como resultado, a partir do segundo trimestre de 2023, houve uma redução de receita, que impactou parcialmente os resultados da Empresa no fechamento daquele exercício financeiro, e que, em 2024, foi percebido em sua totalidade, consolidando um novo cenário econômico-financeiro, com repercussão em todos os seus indicadores econômicos.

Ao longo do exercício, devido à redução do valor das receitas, foi necessário otimizar a gestão de recursos. Buscou-se o equilíbrio entre a necessidade de consolidar a estrutura organizacional e operacional, assegurando a continuidade do planejamento estratégico, com a obtenção de um resultado econômico-financeiro sustentável e a geração de lucro líquido no exercício.

Mesmo em um cenário desafiador, a empresa encerrou o exercício de 2024 com lucro líquido de R\$ 107,9 milhões, resultado que reflete os esforços contínuos empreendidos pela sua alta administração na racionalização da estrutura de custos à arrecadação das receitas. O desempenho financeiro e os demonstrativos contábeis completos podem ser consultados na página da NAV Brasil em: <https://www.navbrasil.gov.br/acesso-a-informacao/auditorias/prestacao-de-contas/>.

### 3.2.2. Fatores de Risco

A NAV Brasil continuamente realiza a identificação e análise dos fatores de risco que possam impactar suas atividades finalísticas, considerando os elementos internos e externos que afetam a regularidade dos serviços, a sustentabilidade econômico-financeira e o cumprimento de suas obrigações legais e estratégicas.

Essa análise evidencia uma atuação proativa na gestão de riscos, com foco na mitigação de vulnerabilidades e implementação de controles internos.



A seguir, destacam-se os principais pontos críticos identificados em análises de riscos corporativos:

#### **FORNECEDORES CRÍTICOS**

- Dificuldade de obtenção de suprimentos e serviços no mercado especializado;
- Inexecução contratual e descumprimento de Acordos de Nível de Serviço (SLA);
- Limitação orçamentária e/ou financeira;
- Morosidade do processo de contratação.

#### **ASPECTOS REGULATÓRIOS E SETORIAIS**

- Possibilidade de alterações nas políticas do governo federal em relação às atividades da empresa;
- Mudanças regulatórias que possam reduzir receitas ou aumentar despesas;
- Cenário de instabilidade do setor aéreo, com redução do tráfego e consequente redução da arrecadação.

#### **AGENDA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E QUESTÕES ESG**

- Crescente demanda por conformidade às diretrizes ESG e políticas públicas, com potencial necessidade de adaptação de estrutura e processos;
- Fase estrutural da estatal e limitação de pessoal especializado para atendimento à agenda ESG.

#### **DECISÕES JUDICIAIS**

- Restrições à realocação de pessoal conforme as necessidades operacionais;
- Responsabilidade subsidiária em contratos de terceirização;
- Elevação de despesas com passivo judicial, especialmente na esfera trabalhista;
- Dificuldade de mensuração e provisionamento de contingências.

#### **CLIENTES**

- Inadimplência dos usuários e aumento das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD);
- Ocorrência de incidentes e acidentes aeronáuticos.

### **3.3 COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

A administração da NAV Brasil compete ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva, nos termos da legislação aplicável.

Conforme previsto em lei, sua remuneração é fixada anualmente em Assembleia Geral, mediante manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas



Estatais (SEST), do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), adotando-se um sistema remuneratório misto (fixo e variável) para os Diretores Executivos e fixo para os demais membros da administração.

Sendo esses os pressupostos, apresenta-se, a seguir, o detalhamento da remuneração referente ao período de abril de 2024 a março de 2025, conforme definido em Assembleia Geral Ordinária datada de 22 de abril de 2024.

Cargo	Rubrica	Quant. de Cargos (a)	Remun. Mensal (b)	Nº de Pagam. da Rubrica (c)	Subtotal por Cargo (b X c)	Total Geral por Cargo (a X d)
						<b>Diretoria</b>
Presidente	Honorário Fixo	1	32.352,59	12	388.231,08	388.231,08
Presidente	Gratificação Natalina	1	32.352,59	1	32.352,59	32.352,59
Presidente	Gratificação de Férias	1	10.784,19	1	10.784,19	10.784,19
Presidente	Auxílio Alimentação	1	1.235,00	12	14.820,00	14.820,00
Presidente	Plano de Saúde	1	626,76	12	7.521,12	7.521,12
Presidente	Quarentena	1	32.352,59	6	194.115,54	194.115,54
Presidente	RVA - parcela à vista Ano base 2023	1	48.528,88	1	48.528,88	48.528,88
Presidente	Seguro de Vida	1	166,30	12	1.995,60	1.995,60
Diretor	Honorário Fixo	2	28.725,08	12	344.700,96	689.401,92
Diretor	Gratificação Natalina	2	28.725,08	1	28.725,08	57.450,16
Diretor	Gratificação de Férias	2	9.575,03	1	9.575,03	19.150,06
Diretor	Auxílio Alimentação	2	1.235,00	12	14.820,00	29.640,00
Diretor	Plano de Saúde	2	626,76	12	7.521,12	15.042,24
Diretor	Quarentena	2	28.725,08	6	172.350,48	344.700,96
Diretor	RVA - parcela à vista Ano base 2023	2	43.087,62	1	43.087,62	86.175,24
Diretor	Seguro de Vida	2	166,30	12	1.995,60	3.991,20
<b>Subtotal</b>						<b>R\$ 1.943.900,78</b>
						<b>Conselho de Administração</b>
Membro CA	Honorário CA	8	3.242,87	12	38.914,44	311.315,52
<b>Subtotal</b>						<b>R\$ 311.315,52</b>

Tabela 3- Remuneração dos administradores de abril/2024 a março/2025.

### 3.3.1 Programa de Remuneração Variável e Metas de Políticas Públicas

O Programa de Remuneração Variável Anual (PRVA) de 2024 foi aprovado pela SEST, conforme Nota Técnica SEI nº 32.998/2024/MGI. Seu pagamento foi autorizado na Assembleia Geral Ordinária de 2025 e, após a apuração dos resultados do exercício, ratificado pelo Conselho de Administração.

O programa foi estruturado com sete indicadores de desempenho, distribuídos entre as dimensões de Políticas Públicas, Econômico-Financeira e Governança. A dimensão de Políticas Públicas representou 50% do peso total do programa, evidenciando sua centralidade na estratégia institucional.

Os indicadores dessa dimensão apresentaram desempenho superior às metas estabelecidas, conforme demonstrado a seguir:



Indicador	Meta	Resultado
Indicador de Segurança Operacional	98,00%	99,75%
Índice de Gestão da Qualidade Multisite Decea	98,50%	99,40%

Tabela 4 - Indicadores RVA – Dimensão Políticas Públicas.

Esse desempenho reflete o compromisso da NAV Brasil em garantir altos padrões de segurança e qualidade na prestação de seus serviços, em alinhamento com os objetivos estratégicos da empresa e com as políticas públicas que orientam sua atuação.

### 3.4 INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

A NAV Brasil tem buscado consolidar sua governança com base em soluções inovadoras e adaptadas à realidade de uma empresa pública em fase de estruturação. Além das ações ASG já abordadas neste relatório (tópico 2.3), merecem destaque, as seguintes iniciativas:

#### 3.4.1 Iniciativas já Implementadas:

- Criação de indicador interno de governança e integridade, com metas atribuídas à Diretoria Executiva integrando à remuneração variável, monitoramento contínuo e auditoria do resultado;
- Desenvolvimento de ações de fortalecimento da transparência ativa, incluindo o desenvolvimento de um aplicativo e indicador interno;
- Contratação de serviços de BPO (*Business Process Outsourcing* – Terceirização de Processos de Negócio), visando ganhos de eficiência operacional e foco na atividade-fim;

#### 3.4.2 Iniciativas em Desenvolvimento:

- Estruturação de unidade específica de governança, com implementação prevista no planejamento estratégico;
- Contratação de ferramentas tecnológicas de apoio à gestão de riscos e auditoria interna, promovendo ganho em eficiência operacional, integração e rastreabilidade;
- Implantação de um Programa de Integridade, com destaque para a integração da análise de riscos ao inventário de processos, promovendo alinhamento entre os pilares de integridade e a estrutura organizacional;
- Implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna, com foco na evolução dos padrões técnicos, metodológicos e de governança do processo de auditoria; e



- Instalação de sistema de geração de energia fotovoltaica na Dependência de Ribeirão Preto, adotada como projeto-piloto e potencial modelo para futuras instalações, evidenciando o compromisso com a busca contínua por eficiência operacional e a responsabilidade ambiental.

Essas iniciativas evidenciam que a Empresa tem adotado medidas estruturantes para fortalecer sua governança, integrando progressivamente os princípios ambientais, sociais e de governança (ASG) à sua estratégia organizacional, em linha com o cenário atual de consolidação das necessidades primárias dessa fase de constituição, e com expectativa de maior aprofundamento desses temas no próximo ciclo estratégico.

#### **4 APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da NAV Brasil declara que aprovou, nesta data, a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício de 2024, em conformidade com o inciso I do art. 8º da Lei nº 13.303/2016.

Rio de Janeiro, (para a *data, vide assinatura eletrônica*).

Hiran Williams de Almeida  
Presidente

José Pompeu dos Magalhães Brasil Filho  
Presidente da NAV Brasil e Conselheiro

John Weber Rocha  
Conselheiro

Ana Lilia Lima dos Santos  
Conselheira

Bráulio Mendonça Meneses  
Conselheiro

Pedro Luiz Rodrigues Guimarães  
Conselheiro

Emanuel Barbosa Costa Ribeiro  
Conselheiro

Luiz Henrique Pochyly da Costa  
Conselheiro

